

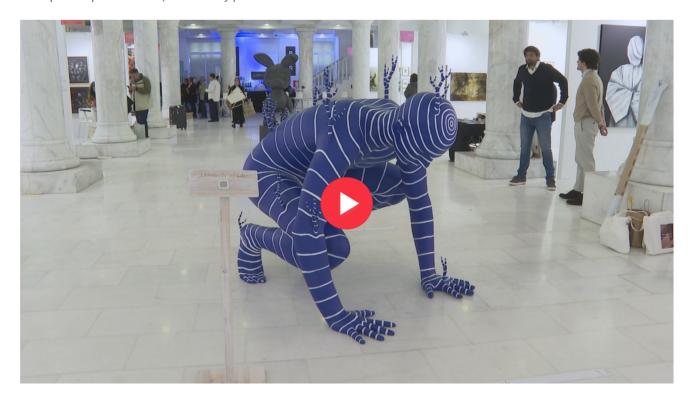
Coletivo Corrente de Ar: "We are very proud to announce the 93 artists selected for Volume V of Corrente de Ar. We received a record number of applications - which fills us with joy - but also made the selection process a real challenge! Only 35% of the applications were accepted, meaning that the 93 selected artists truly represent the crème de la crème of this edition. Congratulations to Sandra Birman and to those who will be bringing body and soul to Volume V."



ARTE

JustMad celebra su 16 edición con 40 galerías de 13 países en el Palacio de Neptuno

— Artistas como Belén Cobaleda García Bernalt, Sandra Briman o Héctor Romero se dan cita durante estos días para mostrar al público performances, esculturas y pinturas



JustMad celebra sua 16º edição com 40 galerias de 13 países no Palácio Neptuno
Artistas como Belém Cobaleda García Bernalt, Sandra Birman e Héctor Romero estão na feira para mostrar ao público performances, esculturas e pinturas

JustMad celebrates its 16th edition with 40 galleries from 13 countries at the Neptuno Palace Artists such as Belém Cobaleda García Bernalt, Sandra Birman and Héctor Romero are at the fair to show the public performances, sculptures and paintings



EXPOSITORES JUST Latam

Galería Azur (Nueva York, Miami, Berlín) / Boom! Art Community (Madrid) / Frater Meus Contemporary (El Alto, Bolivia) / Galería Sur (Barcelona) / Impulso Gallery (Querétaro, México) / JAT arts (Lima, Perú) / Julia Baitalá (Buenos Aires, Argentina) / Skiascope+Valk Gallery (Madrid - Buenos Aires, Argentina)

ARTISTAS LATINOAMERICANOS EN JUSTMAD

Delfina Collazo, Tranquilo, Gloria Matarazzo, Aku Menditeguy, Rosario Mainoli, Miguel Ángel Lorencio, Carla Piacenza, Patricia Viel, Mono Giraud, Santiago Colombo, Sebastián Boesmi (Argentina) / Sandro Novaes, Liliana Sanches, Sandra Birman, Luciano Feijão (Brasil) / Guto (Bolivia) / Susana Saman (Ecuador) / Humberto Ramírez, Diego Agro (México) / Enrique Pezo, Carla Paredes, José Antonio Torres, Alfredo Rolando (Perú) / Alejandro Frieri (Colombia) / Ronaldy Navarro Caudales (Cuba) / Horacio Fernández (Chile) / Julio Bauzá (Uruguay).

06/09 MAR2025

PALACIO NEPTUNO C/Cervantes 42, Madrid

Portugal marca presença na Semana das Artes de Madrid com participação na JustMAD 2025

Por COFFEEPASTE

MARCH 5, 2025









A exposição da Castra Leuca na JustMAD incluirá um conjunto diversificado de obras, abrangendo cerâmica contemporânea de Yola Vale, pintura de Jarek Mankiewicz e peças de acrílica e tapeçaria Gobelin sobre tela de Sandra Birman. No total, serão quase duas dezenas de peças expostas.

Sandra Birman sublinha a importância deste evento como um ponto de encontro para artistas, curadores, galeristas e colecionadores. "A JustMAD é um espaço essencial para fomentar conexões diretas e para fortalecer redes internacionais", refere a artista.

CASTRA LEUCA ARTE CONTEMPORÂNEA





SANDRA BIRMAN



Interior Infinito

DANIELA REIS
ELSA REBELO
JAREK MANKIEWICZ
MARCO ESTRELLA
NIKOS IOSIF
PATRÍCIA BORGES
PEDRO BESUGO
SANDRA BIRMAN

INTERIOR INFINITO INFINITE INTERIOR 18.01 — 28.02.2025

ABERTURA / OPENING 18.01.2025 — 16:00h CURADORIA / CURATED BY Sandra Birman

STO Castra Leuca Castra Contemporânea

Terça - Sábado 10:30 - 19:00h Tuesday - Saturday 10:30 am - 07:00 pm Rua de Santa Maria 129 6000-178 Castelo Branco. PT





A Galeria Castra Leuca Arte Contemporânea marcou presença no programa de TV Bom Dia Portugal - Fim de Semana, da RTP1, para apresentar a exposição "Interior Infinito". Foi um momento especial para partilhar a essência desta mostra, que nos convida a explorar tanto a profundidade do interior como território, quanto o universo interior humano, através da arte contemporânea.

Curadoria: Sandra Birman





Até 28 de fevereiro, a exposição internacional de arte contemporânea «Interior Infinito» está patente na Galeria Castra Leuca, no centro histórico de Castelo Branco., com curadoria de Sandra Birman. Efetivamente, a artista brasileira reside atualmente em Portugal, e também integra a exposição, com obras da sua autoria.

«Interior Infinito» é uma mostra artistica coletiva internacional, e **reúne 8 artistas dos dois lados do Atlântico**.



A exposição coletiva "Interior Infinito" integra 8 artistas de diferentes nacionalidades, como: Daniela Reis e Elsa Rebelo, de Portugal, Jarek Mankiewicz, da Polónia, Marco Estrella, do Brasil, Nikos Iosif, da Grécia, Patricia Borges, do Brasil, Pedro Besugo, de Portugal e Sandra Birman, do Brasil.

A curadoria da exposição é Sandra Birman que a partir de pesquisas artísticas foi formada uma exposição coletiva, referiu a curadora. Sandra Birman que também participa como artista na exposição, sendo que desde 1990, tem vindo a expor os seus trabalhos um pouco por todo o mundo.





A exposição "A Arte que nos une" tem o objetivo de revelar trajetórias artísticas da Argentina e do Brasil. A exposição reúne pinturas, esculturas, instalações e fotografias, e com o apoio do Consulado Geral da República Argentina no Rio de Janeiro, aponta o talento que pulsa nas veias da cultura latinoamericana, em um recorte da produção artística contemporânea entre os dois países.

Sob a curadoria de Mario Camargo, a mostra reúne obras de artistas promissores, em um caleidoscópio de expressões e um diálogo enriquecedor entre artistas visuais que já possuem uma pesquisa já consolidada.

Participam da coletiva Adriana Nataloni (Argentina), Alexandre Lambert, Ana Brüll (Argentina), Benjamin Rothstein, Beth Ferrante, Carlos Formiga, Christian Machado, Claudia Watkins, Dorys Daher, Ecila Huste, Esteban Uribe Escobar (Argentina), Fernando Sant'anna e Jessica von Lehsten Goes, Gloria Seddon (Argentina), Laura Figueiredo-Brandt, Lina Zaldo (Argentina), Leila Bokel, Marcelo Palmar Rezende, Mario Camargo, Raquel Saliba, Rogério Miranda, Sandra Birman, Sandra Felzen e Solange Jansen.







CONVITE / INVITATION



APRESENTA / PRESENTS



SANDRA BIRMAN

C A P E

INAUGURAÇÃO OPENING

03.05.2024 16:00 - 19:00

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL SOLO EXHIBITION 03.05 — 16.06.2024

Curadoria / Curated by Jéssica Tomaz

Terça a Domingo / 10:30 — 19:00 R. de Santa Maria 129 6000-178 Castelo Branco. PT





APRESENTA / PRESENTS

EXPOSIÇÃO INDIVIDUAL SOLO EXHIBITION 03.05 — 16.06.2024

Curadoria / Curated by Jéssica Tomaz

Terça a Domingo / 10:30 — 19:00 Rua de Santa Maria 129 6000-178 Castelo Branco. PT



CONVITE / INVITATION

SANDRA BIRMAN

C A P E

INAUGURAÇÃO / OPENING 03.05.2024 / 16:00 — 19:00



Exposição "Escape" -Sandra Birman

Trabalho de recorte, pintura e colagem sobre tapeçarias.



O título "Escape" é uma reflexão sobre a jornada emocional e criativa da artista, na sua primeira exposição a solo em Portugal. O nome sugere uma fuga não apenas dos cenários representados nas tapeçarias e

tecidos. mas também das

3 MAI **a** 16 JUN 2024

Galeria Castra Contemporânea

R. de Santa



Beira Baixa TV 30 Apr 2024 • 6

O título "Escape" é uma reflexão sobre a jornada emocional e criativa da artista, na sua primeira exposição a solo em Portugal. O nome sugere uma fuga não apenas dos cenários representados nas tapeçarias e tecidos, mas também das influências culturais e memórias que os cercam. Segundo Sandra Birman, porém, a palavra "escape", que vem de "landscape" (paisagem em inglês), agrega também a ideia de transcender, transformar e criar um novo mundo visual e emocional

Paralelamente à exposição, Sandra Birman fará uma visita guiada aberta ao público, a 16 de maio. E a 25 de majo, a artista dará um workshop sobre colagens

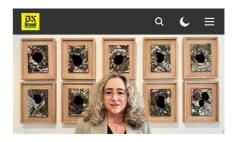


COFFEEPASTE

Por COFFEEPASTE



A artista plástica Sandra Birman encontrou uma forma inusitada de lidar com a perda da mãe, no fim de 2019. Ao entrar no apartamento da família. no Rio de Janeiro, e ver-se diante de tecidos antigos e diversos exemplares de autênticas tapeçarias gobelin, com as paisagens europeias que fizeram parte de toda a sua história até ali, ela decidiu recortar a herança e transformá-la em material para as suas obras. Atualmente a viver em Lisboa, inaugurou recentemente a sua primeira exposição em Portugal, na galeria Castra Leuca Arte Contemporânea, em Castelo Branco. Conversámos com ela a propósito do seu percurso, desta exposição, e de muito mais.



DN Brasil

Brasileira comanda workshop em galeria de Castelo Branco

Artista plástica brasileira ensinará técnica de colagem em tecidos no curso que terá como tema paisagens e flores.

Redação DN Brasil

Publicado a: 12 Junho 2024, 14:08











Texto: Nuno Tibiriçá

A galeria Castra Leuca, em Castelo Branco, receberá no próximo sábado (15), um workshop ministrado pela artista plástica brasileira Sandra Birman. Radicada em



Títulos: Castelo Branco: MP pede penas exemplare...

Castra Leuca: Tapeçaria transforma luto em arte

Reconquista - 24/04/2024 - 8:00

A artista brasileira Sandra Birman transformou algumas memórias e o luto que teve de fazer pela mãe em obras de arte. É esse trabalho, que intitulou de "Escape" que vai expor na Galeria Castra Leuca.

in

Partilhar:







Sandra Birman inspirou-se na tapeçarias da mãe

DIÁRIO DIGITAL Cultura

Castelo Branco: Artista plástica inaugura exposição com obras criadas durante luto pela perda da mãe

Artista brasileira que vive em Lisboa apresenta obras criadas com recortes de tapecarias herdadas da mãe. Exposição será inaugurada a 3 de Maio na galeria Castra Leuca - Arte Contemporânea, em Castelo Branco.

Cultura | Publicado: 2024-04-21 17:30 | Por: Diário Digital Castelo Branco





Exposição "Escape" por Sandra Birman - Galeria Castra Leuca

by Ar Comunicação

RotaCult - Rock in Rio, exposições e workshop



Após semanas da inauguração da exposição "Escape", na galeria Castra Leuca, em Castelo Branco, a artista Sandra Birman vai ensinar um pouco da sua técnica de colagem em





BLOG ARTE-351

Sandra Birman transforma luto em arte na exposição 'Escape'

Posted on 28/04/2024 by Equipa Arte351

Artista brasileira que vive em Lisboa apresenta obras criadas com recortes de tapeçarias herdadas da mãe. Exposição será inaugurada a 3 de maio na galeria Castra Leuca, em Castelo Branco



ANA LIMA-NETTO ANTÓNIO FARIA AFONSOUL ALEXANDRE ROLA DÁRIDA DIEGO GARCEZ
GABRIELA ALBUQUERQUE DANIELA GUERREIRO JAREK MANKIEWICZ JUDITH CAVALCANTI
JULIANA MATSUMURA LUIS BASTOS MARIANA DUARTE SANTOS TITA MARTINS NAT LOYOLA
NOGUEIRA DE BARROS PAULO CANILHAS ROBERTA GOLDFARB RUNA SANDRA BIRMAN
SÓNIA TÁVORA VERIDIANA LEITE





OBSERVADOR



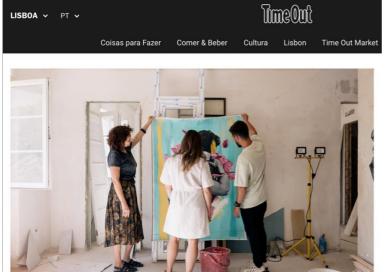
Exposição "Bons ares"

Rua dos Buenos Aires, 2, 1° andar, Lapa, Lisboa. De 19 a 22 de outubro (19 a partir das 18h00, 20 a 22 de outubro das 15h00 às 18h00). Entrada livre.

Para ver arte fora da galeria e do museu: esta exposição tem uma curta duração, apenas quatro dias, porque o espaço é um apartamento em construção no qual as obras vão parar para dar lugar à arte. A casa com 200 metros quadrados vai transformar-se em galeria onde estarão expostas obras de 22 artistas. Pelas divisões desta futura casa vão poder ser vistas pinturas, esculturas, desenhos, performances e instalações, onde os artistas, portugueses e internacionais, darão voz à sua visão artística. Trata-se de um projeto da WIP Art Gallery e o conceito por trás desta mostra é levar a arte contemporânea e a cultura para espaços em cru, com a proposta de exibir "obras que dialogassem entre si e com o espaço". Alexandre Rola, Ana Lima-Netto, António Faria, Daniela Guerreiro, Darida, Diego Garcez, Gabriela Albuquerque e Jared Mankiewicz são alguns dos artistas com obras expostas.







LISBOA V

Aberto para obras: apartamento na Lapa recebe peças de 22 artistas

Durante quatro dias, um apartamento na Rua de Buenos Aires transforma-se numa







que decorre de 19 a 22 de Outubro. A entrada é livre.

Bons Ares é uma exposição com 22 artistas num apartamento em construção. Numa ação inovadora sobre o real, a exposição olha para este espaço urbano em mutação como uma obra de arte e na sua multidisciplinaridade artística, evoca um antes e um





SANDRA BIRMAN

Mémoria apagada

Acrílica s/ tela, tecido, pintura digital impressa s/ papel algodão Políptico com 10 peças 41 x 32cm (cada)







LABORATÓRIO nowhere





номе

SECTIONS UMBIGO CONTACTS

Mutirão[i] at the nowhere: an experiment in living(with) **Marie Botcho**

"Do you know what life is for me? A monster of energy... that doesn't spend itself, but only transforms itself... (a) play of forces and waves of forces, simultaneously one and many...; a sea of forces flowing and rushing together, eternally changing" [i]

Entering an exhibition space requires calibrating a mindset and, above all, a disposition of-with-to perceptual forces. Deleuze describes this as perceptions and affections[ii]. There we find an extremely active, awake and deeply alive milieu. Nowhere, in a corner of the Lapa parish, Lisbon, besides being a contemporary art gallery, is a birthplace of new germinating potencies of life-art, where they develop their legs to run-accelerate-slide in this world. An "experimental platform for research, reflection and practice in contemporary art" is the definition used by the venue's directors, curator Cristina Tejo and artists Marilá Dardot and Luiza Baldan. This proposal is so vital, in the sense of Nietzsche in Will to Power, as I've mentioned above, that, when we encounter the space, our breath is quieted: there is future[s]!

Di(gestion) as an artistic platform

(enthusiasm, exuberance, vigour)

During my visit to the Mutirão exhibition, guided by the curator Cristina Tejo and the artist Dárida Rodrigues, we hear the noise of the pipes hanging from the room's ceiling - the water running in the pipes, flowing from the building's upper floors to the ground floor, where the gallery is installed. Cristina speaks as she smiles, "We jokingly say that the nowhere is the building's bowels." This entered my thoughts. It seems to be an important image: metabolisation (dissociation of compounds, transforming them into energy) as an expression of the artistic work in the socio-political context. The intestine, which is a digestive organ, fulfils the main function of keeping the body nourished, hydrated and properly functioning.

Art, in its experimental and transgressive character, fulfils the same role. It cultivates vital energy to produce glimpses of new worlds, new ways of practising and metabolising Life. And we need this invigorating breath so much in times of crisis (When did the crisis begin? The environmental crisis, political crisis, health crisis, crisis,

Multirão is one of the expressions of this will to transformation. In the curator's words: "This exhibition contains works donated by 22 established artists in favour of the training, experimentation and visibility of 25 artists who have taken part in our critical monitoring laboratories or who continue to be part of our community. Club nowhere is an experiment similar to an artists' cooperative, where works are sold for the same price without aiming for profit. All proceeds from the sale of the works critical monitoring laboratories or who continue to be part of our comr go towards the venue's maintenance."

This exhibition has the metabolic character of assemblage[iii], with different forces and poetic powers in the communal advantage of energy production. A manifestation of what Spinoza conceptualised in body-conatus[iv]: entities that strive to increase their power to act by forming alliances with others. Or Deleuze's concept "adsorption", used to describe the part-all relationship: adsorption is a coming together of elements, where both constitute a coalition and yet preserve some momentum of each element.

The artists featured are: Roberta Goldfarb, Victor Gonçalves, Marcia Xavier, Thiago Honório, Daniel Moraes, Leda Braga, Nicolás Robbio, Cristiano Lenhardt, Eduarda Rosa, Lina Kim, Thiago Rocha Pitta, Duda Affonso, Jack Mugler, Dárida Rodrígues, Danielle Cracay, Cristiana Nogueira, Maria Laet, Yuli Anastassakis, Carlos Vasconcelos, Liliane Dardot, Gabriela Machado, Lucia Laguna, Rafael Alonso, Gisele Camargo, Marcelo Moscheta, Sandra Birman, Sonia Távora, Judith Cavalcanti, Veridiana Leite, Luiza Baldan, Potira Maia, Natália Loyola, Cinthia Marcelle, Juliana Matsumura, Ana Morgadinho, Diego Castro, Ana Hupe, Marilá Dardot, Lais Myrrha, Álvaro Seixas, Leonora de Barros, Thalita Hamaoui, Fernanda Feher and Cristina Canale

Several languages are used by the artists and the curators bring them together in a thematic proposition: the word, the city, nature, cartography, the journey, geometry, transparency, chromatic affinities and the current political tension. The most relevant is the eloquence of collective hope. A teaching of "Teko pora", a Guarani term which means the "beautiful path" or the "good life". And this path, and this way of living, takes place in the community, I recall the image of Francis Alys' anecdote in Cuando la fe mueve montañas. Epic and beaming. An event that perpetuated itself beyond the action undertaken, through a powerful device: word-of-mouth. Mutirão will prolong itself through a similar mechanism because solidarity is a constant, persistent and perennial virus.

I end with the last sentences of Dárida Rodrigues' sound work, part of the exhibition

"Then you repeat.

As many times as necessary

As many times as necessary

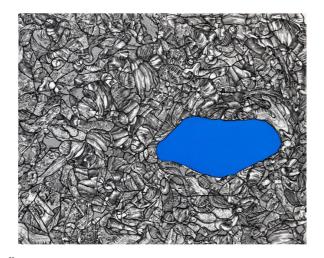
Mutirão is Club nowhere's second exhibition, running until January 15, 2022, in Lisbon.

Q









Sandra Birman

1539 - BLUE ESCAPE

Painting | Acrylic and cotton on canvas Unframed: 40 x 50 x 2 cm Artist VAT Number: 464923762

 $\pmb{\varphi}$. This work was on display in the Summer Exhibition 2024 in the Lecture Room

The works in this gallery have been arranged by Turner Prize winner and first-time hanger of the Summer Exhibition Veronica Ryan RA ELECT. Ryan has bathed the walls of the Lecture Room in turmeric; a colour inspired by the culinary spice, which is known for its healing properties. Eschewing the use of traditional white plinths, Ryan has opted to display many of the works on shelves and trestle tables.

The materiality and tactility of the works has been an important consideration for Ryan. Hanging high and centrally above the gallery is a work by invited American artist Eric N. Mack, who uses stained and dyed fabrics to create structural forms that explore the boundaries of painting. Also suspended from the ceiling is an installation by Camilla Brendon who has used

found single-use plastics to create a kelp forest – a reminder of the need to preserve our oceanic ecosystems.

On the walls, Baldvin Ringsted's *Wayfarer* combines found cross-stich works to make a seamless new landscape, and close by there are delicate kiln-formed glass pieces by invited artist Tauba Auerbach. Ryan Gander RA's athletic torso and Nigel Hall RA's *Ghost* are focal points in the gallery, while elsewhere there are smaller objects made from materials that trick the eye, such as a disposable mask made of bronze, a violin made of volcanic stone and a marble blister pack.



♥ Favourited

Gallery VI has been curated by Alison Wilding RA, this year's Summer Exhibition Co-ordinator, and hosts a notable group of sculptural works that "give the room a tenor": Alice Channer's towering thorn 'Megaflora' and Ryan Gander RA's fibre-glass balloon both use the transformative power of materials and scale to present a surreal interpretation of the commonplace.

Circular motifs and horizons create their own connections across the hang. In Lisa Milroy RA's film-reel painting, the protagonist discovers a message in a bottle washed up by the bluest of oceans.

Across the room, Jock McFadyen RA's serene coastal pictures depict vast skies and seas with only a hint of human presence.

Other works include, Alexandre da Cunha's ominous 'Coconut Figure 1' created using a wheelbarrow and a leather bag.

There is also a memorial work, 'Rosebud', by the late Phillip King PPRA, former President of the Royal Academy of Arts (1999–2004).

Sandra Birman

884 - ATMOSPHERIC MEMORY

Mixed media | Acrylic, cotton and velvet Artist VAT Number: 408150720

◆ This work was on display in the Summer Exhibition 2022 in <u>Gallery VI</u>